

Mensagem do presidente

Blc. Nobile's Bruno Bruno

Cultivo: Nobile Flores

Foto: Sérgio Barani



De onde vem tanta força?

Nos dias 6 a 8 de setembro, realizamos nas dependências do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, nossa 18ª exposição de orquídeas, evento que é realizado em dois ambientes distintos.

A exposição das plantas floridas foi montada dentro da estufa do Jardim Botânico, onde 12 expositores montaram seus estandes. Todos eles, profissionais ou amadores, capricharam na decoração e qualidade das plantas.

Do lado de fora, a céu aberto, ficaram as tendas de lona, destinadas à comercialização de orquídeas e produtos afins, perfazendo um total de 11 tendas.

Todo esse movimento começou dia 4, quarta-feira, quando uma equipe de voluntários da **OrquidaRio** montou as 11 tendas.

Dia 5, quinta-feira, bem cedo, começaram a chegar os convidados, com seus carros, caminhonetes e caminhões, repletos de prateleiras, bancadas, cavaletes etc. e obviamente as orquídeas.

Ao meio dia, tudo já estava pronto, os estandes arrumados, as tendas montadas com seus produtos, e os juizes dentro da estufa, suando a camisa no julgamento das flores.

Enfim, tudo estava em ordem, para que no dia seguinte, sexta-feira, pudéssemos receber o público.

Até aí, tudo bem, nenhuma novidade, para quem está acostumado a montar e/ou participar de exposições.

A grande novidade veio às 5:15 h da madrugada de sábado. Fui acordado por um som estranho, um zumbido desconhecido, acompanhado de barulhos mais estranhos ainda. Levantamos de sobressalto, minha família e eu, e saímos para a varanda. Fiquei estupefato com que via e sentia, um vento, como jamais tinha visto, dobrava meu coqueiro quase na horizontal, as telhas da casa do vizinho foram arrancadas, um pé de jamelão com 30 cm de diâmetro se partia, o mesmo acontecendo com um eucalipto das proximidades.

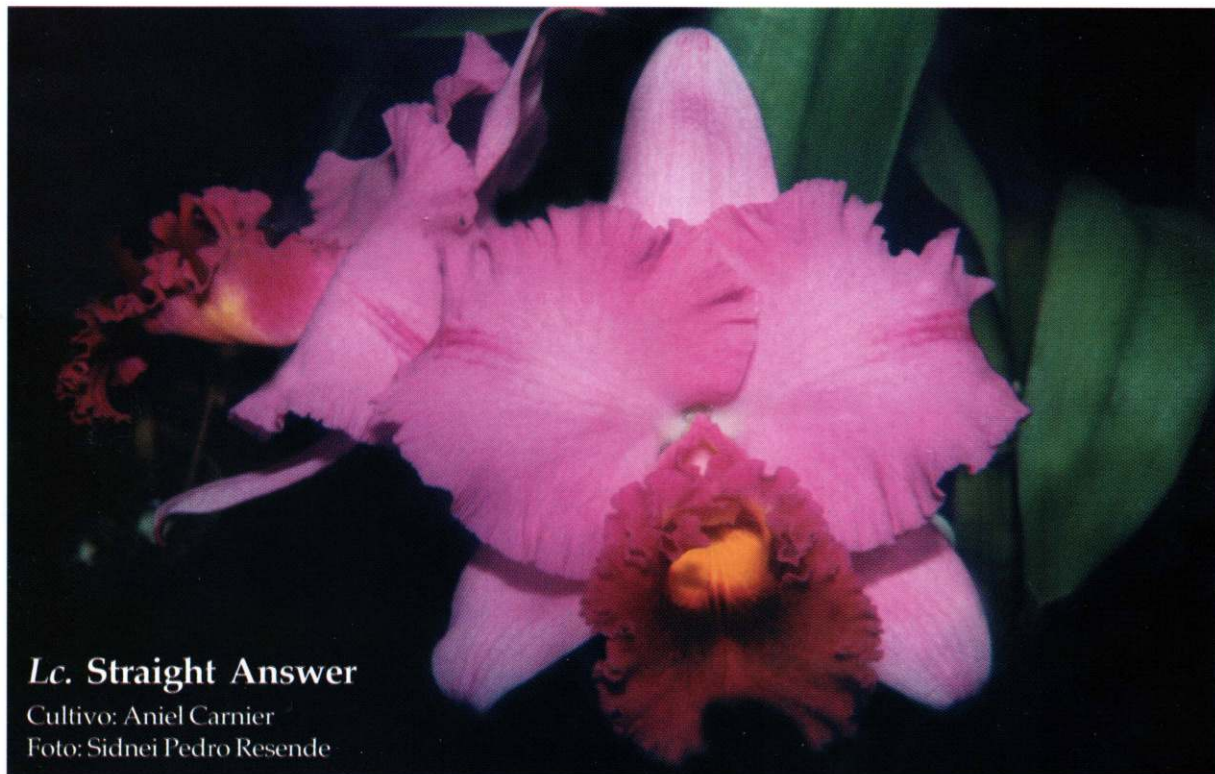
Só muito mais tarde, pelo noticiário, fiquei sabendo que ventos de 126 km/h varreram a cidade do Rio de Janeiro, fato este que não ocorria há 88 anos.

Imediatamente, imaginei como estariam nossas tendas com suas flores. Que desastre! Municiei-me de todos os martelos que possuía, um rolo de fitilho, arames, alicate, faca etc. No percurso de minha casa (Itaipu) até o Jardim Botânico, fui vendo o estrago que o vendaval havia feito na cidade. Nada animador, se compararmos a fragilidade de nossas tendas, com a estrutura de um outdoor que estava por terra. Começava a chover forte. Por volta de 8 h cheguei ao local, saí do carro, e gritei o mais forte “Bom Dia!” de minha vida. Foi a faísca que faltava, os rostos se alegraram, o frio acabou, e fomos dominados por um só pensamento: **“Temos que montar tudo de novo”**.

Em menos de 2 horas, tudo estava em seu lugar, as tendas lavadas em um riachinho, os ferros de sustentação das tendas desentortados, as plantas lavadas e colocadas em suas prateleiras. Enfim, estávamos prontos! Que venha o público!

As Forças Armadas, a PM, os Bombeiros etc. cancelaram seus desfiles de 7 de setembro, mas nós, os orquidófilos, não desistimos, e **seguimos o nosso destino**.

Hans Frank



Lc. Straight Answer

Cultivo: Aniel Carnier

Foto: Sidnei Pedro Resende